

LUÍS ANTÓNIO VERNEY (1713-1791)



Pode um pensamento ter estilo sublime, e não ser pensamento sublime; e pode achar-se um pensamento sublime, com estilo simples

Estuda teologia em Évora. Doutor em direito por Roma. Sai de Portugal em 1736. Grande adversário da tradição escolástica e aristotélica, invocando Grócio, Condillac e Locke. Marcado pelo sensualismo.

• *Verdadeiro Método de Estudar, para ser útil à República e à Igreja, proporcionado ao estilo e necessidade de Portugal, exposto em várias cartas, escritas pelo R. P. *** Barbadinho da Congregação de Itália ao R. P. *** Doutor da Universidade de Coimbra, Valença, Off. De Antonio Balle, em dois tomos, 1746. Ver a ed. org. por António Salgado Júnior, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1952.*

☐ Andrade, António Alberto Banha, *Verney e a Filosofia Portuguesa*, 1947; - *Verney e a Cultura do seu Tempo*, 1966; Moncada, Luís Cabral, «Um Iluminista Português do Século XVIII: Luís António Verney», in *Estudos de História do Direito*, I, 1948.

☞ Calafate, Pedro, «Verney», in *Logos*, 5, cols. 453-45; Magalhães (1967), pp. 360 segs; Serrão, DHP (1978), VI, pp. 271-272.